



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

REQUERIMENTO N.º DE 2011.

(Do Sr. João Maia)

**Requer a realização de
Seminário na Comissão de
Desenvolvimento Econômico, Indústria e
Comércio, com a finalidade de discutir a
situação da Indústria Salineira do Brasil.**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, nos termos regimentais, a realização de Seminário com a finalidade de discutir a situação da Indústria Salineira do Brasil, abrangendo todos os seus gargalos e as perspectivas de crescimento.

Requeiro que sejam convidados para participarem do Seminário:

- 1) Representante do SIESAL – Sindicato da Indústria de Extração de Sal do RN;
- 2) Representante da ABERSAL – Associação Brasileira dos Extratores de Sal;
- 3) Representante do SIMORSAL – Sindicato da Indústria de Refino e Moagem de Sal do RN;
- 4) Representante do SINDSAL/RJ - Sindicato da Indústria do Sal do Rio de Janeiro;
- 5) Representante da FIERN - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte;
- 6) Governadora do RN;
- 7) Prefeitos de Municípios Salineiros.

JUSTIFICAÇÃO

A Indústria Salineira é secular, datando de 1600, quando na costa do RN

foram descobertos os primeiros terrenos salínicos. O RN é detentor de mais de 92% da produção nacional de Sal Marinho, o que o faz o Estado mais hegemônico na produção de um único bem..

Essa Indústria vem enfrentando, ao longo dos últimos vinte anos, crises seguidas no seu segmento. Isso não por incompetência dos salinicultores, mas por fatores alheios à sua vontade.

Vários são os gargalos inibidores do desenvolvimento da Indústria Salineira, alguns com um entrave mais forte, quais sejam: 1) Exclusão do Sal do benefício da suspensão da cobrança do IPI; 2) Fim da isenção do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM; 3) Importação desonerada do Sal-Gema do Chile; 4) Implantação do Novo Código Florestal; 5) Ausência de um Canal Derivador das Águas do Rio Apodi/Mossoró; 6) Ausência de Linhas de Cabotagem no Porto de Natal; 7) Inexistência de Linhas de crédito para o setor; 8) Inexistência de Incentivos Fiscais.

O objetivo do seminário é discutir a situação atual do setor, para esclarecer melhor as demandas e saber que medidas podem e devem ser adotadas no intuito de equacionar esses problemas.

Por isso se faz necessário ouvir os atores envolvidos, extraindo deles o que esperam dos nossos legisladores e executivos.

Para tanto, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação do presente Requerimento.

Sala das Comissões, em 24 de maio de 2011.

Deputado **JOÃO MAIA**